

SUGESTÕES DE ESTUDOS PARA LÍNGUA PORTUGUESA : 9º ANO

REVISÃO : DISCURSO DIRETO E INDIRETO

Leia o texto abaixo e responda as questões:

Teresa

A Teresa voltou da praia, e estive a pique de lhe dizer que queria acabar o namoro. Mas ela estava tão contente, contando as novidades, que terminei ficando com dó e adiei a decisão. Sem contar que o sol lhe tinha feito muito bem. Os olhos de Teresa pareciam mais bonitos com a pele bronzeada.

A Teresa não parava de falar, e eu só escutando, com vontade de estar longe dali. Mas chegou uma hora em que ela percebeu que eu estava triste e perguntou por quê.

--- Estou triste por sua causa.

--- Por minha causa? Por quê?

Hesitei um pouco. Dizia ou não dizia que não gostava mais dela?

--- Estava com saudades.

Na hora em que disse aquilo, me senti o pior sujeito do mundo. Mas o que podia fazer, se já tinha falado?

--- Mas eu estou aqui, Sérgio.

--- Pois é, você voltou.

--- O que você está querendo dizer com isso?

--- Nada, Tereza, nada...

--- Serginhooô...

O difícil era que a Teresa não entendia nada do que lhe dizia. Ainda por cima, vinha com aquele jeito enjoado de dizer "Serginhooô", que me deixava com mais raiva. Mas ela logo esqueceu do que estávamos falando e começou a contar do biquíni que havia comprado, das praias de Santos, do novo carro do pai etc. E eu com a cabeça em outro lugar, só pensando na Cybelle e nas coisas que ela tinha me dito. "Você tem razão, garota, eu não presto mesmo. Não mereço você", falei baixinho.

--- O que foi que você disse? --- Teresa perguntou.

--- Nada não...

Fiquei torcendo para que ela dissesse que eu não estava prestando atenção na conversa. Seria mais um motivo para uma briga. E dessa vez eu terminaria com aquele namoro que já me chateava. Mas a Tereza não disse nada e continuou a falar de Santos, dos passeios na praia. E eu ali a seu lado com a cabeça nas nuvens, que tomavam a forma da Cybelle, do corpo da Cybelle, do sorriso da Cybelle. “Tão bela...”

--- Serginho, você ficou maluco?

--- Maluco por quê?

--- Você não para de falar sozinho.

Olhei bem para a Teresa, para aqueles olhos verdes, e dei-lhe um beijo.

--- Tem razão, Tereza, estou completamente maluco.

Amor & cuba-libre. São Paulo, FTD, 1980.

1 – Escreva nos parênteses DD para discurso direto e DI para discurso indireto.

() “...estive a pique de lhe dizer que queria acabar nosso namoro”.

() “Mas chegou uma hora em que ela percebeu que eu estava triste e perguntou por quê”.

() “--- O que foi que você disse?”

() “--- Estou triste por sua causa”.

() “Dizia ou não dizia que não gostava mais dela”?

2 – Retire do texto mais três exemplos de discurso direto.

Educador: Há mais outros exemplos.

3 – Transforme o discurso indireto abaixo em direto.

“Fiquei torcendo para que ela dissesse que eu não estava prestando atenção na conversa.”

4 – Observe:

Ele disse:

--- Estou triste por sua causa.

ou

--- Estou triste por sua causa --- disse ele.

Escreva uma segunda possibilidade para o discurso direto.

- a) Ela me perguntou: ---Por quê?
- b) Alguém lhe sugeriu: --- Seja honesto com Teresa.
- c) Ele decidiu: --- Agora, chega.
- d) Teresa me perguntou: --- O que foi que você disse?

5 – Diga se há discurso direto ou indireto no período abaixo.

“Você tem razão, garota, eu não presto mesmo. Não mereço você”, Falei baixinho.

6 – Procure no texto dois verbos de elocução empregados no discurso direto e escreva-os abaixo.

7 – Transcreva os discursos diretos em indiretos. Atenção ao tempo verbal e outras mudanças.

- a) Perguntei a ela: --- Você é irmã de Marina?
- b) Minha filha argumentou:
--- Já tenho idade suficiente para sair sozinha.
- c) O professor sugeriu:
--- Vocês deveriam ler Machado de Assis.
- d) Benedita me pediu:
--- Traga-me uma vassoura nova.
- e) Elisabete ponderou:
--- É perigoso sairmos sozinhas a esta hora.



PIADA A

Uma cliente furiosa foi à padaria onde eu trabalhava, para se queixar da dureza do pão que tinha comprado na véspera.

--- Senhora --- disse meu patrão, indignado ---, faço pão há quinze anos!

--- Ah, é? --- retorquiu ela prontamente. --- Pois não deveria ter esperado tanto tempo para vender.

Seleções – Reader's digest, nº 235.
Lisboa, Lis Gráfica, abril, 1991.



PIADA B

O time estava se preparando para disputar a final do campeonato brasileiro de futebol. Um jogo duríssimo. Mas acontece que em todos os treinos sempre faltava um ou outro jogador. No último treino, às vésperas do jogo final, o treinador, bastante irritado, disse a todos:

--- Gostaria de agradecer ao goleiro, que foi o único presente a todos os treinos.

O garotão ficou todo feliz com o elogio e aproveitou pra avisar.

--- Fiz questão de comparecer a todos os treinos porque não vou poder vir ao jogo, amanhã.

As melhores piadas e anedotas da praça.

São Paulo, Green, s/d.

1 – Retire o primeiro discurso direto da piada **A**.

- 2 – Escreva os dois verbos de elocução que aparecem na piada **A**
- 3 – Passe para o discurso indireto a resposta dada no item 1.
- 4 – Retire os dois verbos de elocução diretos da piada **B**.
- 5 – Passe os dois discursos diretos da piada **B** para indiretos.

GABARITO

- 1) (DI)
(DI)
(DD)
(DD)
(DI)
- 2) Por minha causa? Por quê?
 - Estava com saudades.
 - Mas eu estou aqui. Sérgio.
- 3) Fiquei torcendo para que ela dissesse:
 - Você não está prestando atenção na conversa. --- Por quê? --
 - ela me perguntou.
- 4a) --- Por quê? --- ela me perguntou.
- 4b) --- Seja honesto com Teresa --- alguém lhe sugeriu
- 4c) --- Agora, chega --- ele decidiu.
- 4d) ---O que foi que você disse? --- Tereza me perguntou
- 5) Discurso direto.
- 6) Perguntou e falei.
- 7a) Perguntei a ela se era irmã de Marina

7b) Minha filha argumentou que já tinha idade suficiente para sair sozinha.

7c) O professor sugeriu que deveríamos ler Machado de Assis.

7d) Benedita me pediu que lhe trouxesse uma vassoura nova.

7e) Elisabete ponderou que era perigoso saírem sozinhas àquela hora.

PIADAS

- 1) --- Senhora --- disse meu patrão, indignado ---, faço pão há quinze anos!
- 2) Disse e retorquiu
- 3) Meu patrão disse, indignado, que há quinze anos fazia pão.
- 4) Disse e avisar.
- 5) O treinador, bastante irritado, disse a todos que gostaria de agradecer ao goleiro, que fora o único presente a todos os treinos.

O garotão aproveitou para avisar que fizera questão de comparecer a todos os treinos porque não poderia ir ao jogo no dia seguinte.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Passarinheiros na berlinda

O Ibama demorou, mas resolveu pôr ordem na casa dos criadores de passarinhos do Brasil. O instituto desconfiou do crescimento assombroso de criadores no país, que saltou de 8.000 em 2005 para quase 40.000 até agosto deste ano. A suspeita era que esse aumento estaria encobrendo traficantes de pássaros silvestres. Agora, o Ibama acaba de baixar uma norma proibindo a inscrição de novos criadores. Quer, primeiro, recadastrar todos eles.

Fonte: PASSARINHEIROS na berlinda. Veja, São Paulo, p. 49, 5 set. 2007.

Pode-se dizer que o fato que deu origem à norma do Ibama aqui noticiada foi:

- a) o aumento do número de pássaros silvestres criados em cativeiro no Brasil.
- b) a inscrição de novos criadores de pássaros.
- c) o aumento de pássaros silvestres no país.
- d) o cadastro de todos os funcionários do Ibama.

Leia o texto abaixo para responder às questões 2, 3, 4 e 5.

EXISTE ESPERANÇA

Não havia como deixar de relatar fato inusitado ocorrido conosco neste início de segunda-feira. Não eram nem 7h, as ruas estavam tomadas basicamente por jovens estudantes. Minha esposa estava a levar nossa filha para a escola. Bem à frente dela, seguia um sonolento ônibus. Até aqui, nada de diferente. Eis que o inusitado acontece: na movimentada rua XV de novembro, o imenso bólido parou em uma faixa de pedestres para que as crianças pudessem atravessar a rua. Repito: o motorista parou por vontade própria, não havia sinal ou guarda de trânsito, nada além de uma muda faixa de pedestres pintada no asfalto. O motorista simplesmente parou o coletivo. Estaríamos nós em algum país europeu? Na Suíça talvez, Luxemburgo, talvez na Bélgica? Num país, numa cidade onde os motoristas respeitam a vida humana, respeitam literalmente o próximo? Nada disso: foi bem aqui em Uberlândia. A vontade foi de ir atrás desse ônibus, identificar o motorista e recomendá-lo para as autoridades constituídas para receber uma comenda de honra ao mérito. Infelizmente essa postura, que deveria ser regra, passa a ser merecedora de prêmio em uma cidade com um trânsito desumanizado, agressivo e mal-humorado. Se 50%, pelo menos isso, a metade dos motoristas de nossa Uberlândia, agissem como esse anônimo motorista de ônibus, juro, me daria por satisfeito. Parabéns, desconhecido motorista, minha filha recebeu encantada esta bela aula de cidadania, de amor ao próximo. Se a grande maioria dos motoristas de Uberlândia pudesse aprender e se espelhar em você, já seria um grande triunfo da vida, da civilidade.

(<http://www.ebooks.avbl.com.br/biblioteca3/lv1/cronicas/03.htm>)

2. O fato inusitado relatado no texto diz respeito a um condutor de ônibus que

- a) foi recomendado às autoridades para receber uma comenda de honra ao mérito.
- b) se viu obrigado a respeitar a sinalização em uma faixa para a travessia de pedestres.
- c) atravessou uma faixa de pedestres em obediência à orientação de um guarda de trânsito.
- d) parou o veículo por vontade própria, para preservar a vida de jovens estudantes.
- e) foi parado por um guarda de trânsito quando orientava a travessia de estudantes

3. Foi empregada a linguagem conotativa ou figurada em:

- a) “Não havia como deixar de relatar fato inusitado ocorrido conosco...”
- b) “Minha esposa estava a levar nossa filha para a escola.”
- c) “Bem à frente dela, seguia um sonolento ônibus.”
- d) “Estaríamos nós em algum país europeu?”
- e) “Nada disso: foi bem aqui em Uberlândia.”

4. O título do texto, “Existe esperança”, indica que, para o autor,

- a) só será possível tornar o trânsito das cidades mais humano e organizado premiando os bons motoristas
- b) somente em algum país europeu é possível ter respeito à vida humana e também ao próximo.
- c) apenas metade dos motoristas que trabalham nas cidades são agressivos e mal-humorados.
- d) os estudantes precisam sempre receber aulas de cidadania e de civilidade para se tornarem bons motoristas.
- e) mesmo em cidades que têm um trânsito agressivo e violento, é possível encontrar motoristas civilizados, que respeitam as leis.

5. Em “Infelizmente essa postura, que deveria ser regra, passa a ser merecedora de prêmio”, o autor

- a) aponta que em países da Europa esse tipo de atitude é merecedor de prêmio e o mesmo deveria acontecer no Brasil.
- b) afirma que só em países estrangeiros existem motoristas que respeitam a vida humana.
- c) lamenta que nem todos os condutores se comportem de modo civilizado, como o motorista do coletivo.
- d) critica a ausência de sinais de trânsito em ruas movimentadas por onde circulam jovens estudantes.
- e) justifica o comportamento do motorista que trabalha em uma cidade cujo trânsito é violento e desumanizado.

Onça é flagrada em rua de Campos do Jordão

Animal estava no bairro do Capivari durante a madrugada. Onça não foi vista novamente em cidade paulista.

Uma onça foi flagrada caminhando no meio de uma rua de Campos do Jordão, a 181 km de São Paulo, no início de agosto. As imagens foram divulgadas pela polícia nesta semana e exibidas no Jornal Hoje nesta sexta-feira (19). As câmeras da polícia flagraram o animal andando pelo bairro do Capivari, um dos mais movimentados da cidade, durante a madrugada. Por causa do horário, a rua estava deserta e a onça passou sem problemas. Segundo a polícia, o animal não foi mais visto na cidade.

Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 13 out, 2011.

a) Qual fato inusitado está sendo contado na notícia?

b) Copie do texto as palavras e expressões que dão ideia de tempo.

c) Há no texto expressões que indicam lugar? Quais?

d) Que expressão presente no texto indica como foi a passagem da onça pela cidade?

7. Leia a tira.



Laerte. Gato e gata.

a) No primeiro quadrinho, qual é o sentimento da gata pelo gato com manchas?

b) Qual é o sujeito do verbo ter no segundo quadrinho?

c) Reescreva a frase do segundo quadrinho, modificando o sujeito para os gatos.

8. Complete as lacunas com **vem** ou **vêm**.

- a) Mãe, o Pedro _____ aqui hoje?
- b) Todo ano, meus primos _____ passar as férias em casa.
- c) Nem sempre eles _____ almoçar aqui aos sábados.
- d) Mariana _____ passar o réveillon conosco.

9. Complete os espaços com **tem** ou **têm**.

- a) Ele _____ medo de perder mais um jogo e ser desclassificado.
- b) Você sabe se o Paulo _____ mais um livro para emprestar?
- c) Os motoristas nem sempre _____ paciência no trânsito.
- d) A minha escola _____ uma horta coletiva; todos os alunos _____ de ajudar a cuidar das verduras plantadas.

10. Preencha as lacunas com o verbo indicado entre parênteses.

- a) Será que ele _____ (trazer / pretérito perfeito do indicativo) o dinheiro?
- b) Esse lugar me _____ (trazer / presente do indicativo) péssimas lembranças.
- c) Os meninos _____ (trazer / futuro do presente do indicativo) os doces mais tarde.

11. Leia o texto.

O Corvo e o Jarro

Um corvo, que estava sucumbindo de sede, viu lá no alto um Jarro, e na esperança de achar água dentro, voou até lá com muita alegria. Quando o alcançou, descobriu, para sua tristeza, que o jarro continha tão pouca água em seu interior que era impossível retirá-la de dentro. Ainda assim, ele tentou de tudo para alcançar a água que estava dentro do jarro, mas, como seu bico era curto demais, todo seu esforço foi em vão. Por último ele pegou tantas pedras quanto podia carregar, e uma a uma colocou-as dentro da jarra. Ao fazer isso, logo o nível da água ficou ao alcance do seu bico, e desse modo ele salvou sua vida.

Fonte: Esopo. *O corvo e o jarro*. Disponível em:
<<http://www.sitededicas.com.br>>.

No texto, há uma relação de **causa e efeito** que provoca uma situação a ser superada. Indique essa situação

- a) O corvo não conseguia atingir a água por ter bico curto.
- b) O jarro ficava no alto e o corvo não conseguia atingi-lo.
- c) O corvo não conseguia colocar as pedras no jarro para poder beber a água.
- d) Depois de colocar as pedras, o nível da água ainda ficou longe do alcance de seu bico.

12. Leia a tira abaixo para responder:



No terceiro quadrinho, a expressão da personagem e sua fala "AHHH!" indica que ele ficou:

- a) acanhado.
- b) aterrorizado.

- c) decepcionado.
- d) estressado.

Gabarito:

1. Alternativa a.

2. O fato inusitado relatado no texto diz respeito a um motorista de ônibus que, segundo o autor, diferentemente de outros motoristas brasileiros, parou o ônibus, por vontade própria, para que as crianças pudessem atravessar a rua. Alternativa: D

3. Na construção frasal apresentada, a expressão “um sonolento ônibus” foi usada em sentido figurado para atribuir características humanas a um ser inanimado, no caso, o ônibus. Alternativa: C.

4. Após o exemplo do motorista de ônibus que para o seu veículo para as crianças atravessarem a rua, por vontade própria, podemos afirmar que o título do texto indica que, para o autor, ainda há esperança de encontrar outros motoristas que também respeitem as leis e o próximo. Alternativa: E

5. O autor lamenta que nem todos os condutores se comportem de modo civilizado, como o motorista do coletivo. Alternativa: C

6.

a) A invasão de uma onça, um animal selvagem, em uma cidade.

b) "Durante a madrugada", "no início de agosto", "nesta semana", nesta sexta-feira".

c) Sim. "em rua de Campos do Jordão", "no bairro de Capivari", "em cidade paulista", "no meio de uma rua de Campos do Jordão", "a 181 km de São Paulo", "pelo bairro do Capivari", "a rua", "na cidade".

d) Sem problemas.

7.

a) A gata parece apaixonada pelo gato Rônei. Percebe-se isso pela maneira como ela foi desenhada, com os pelos arrepiados e os olhos semicerrados, pelo formato de seu balão de fala, que parece estar se derretendo, e pela própria fala dela, que demonstra admiração.

b) Este farsante.

c) Os gatos têm um livro de frases.

8.

- a) *vem*
- b) *vêm*
- c) *vêm*
- d) *vem*

9.

- a) *tem*
- b) *tem*
- c) *têm*
- d) *tem / têm*

10.

- a) *trouxe*
- b) *traz*
- c) *trará*

11. *Alternativa a.*

12. *Alternativa b.*